

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

MULTIPLICAÇÃO *IN VITRO* DE *Billbergia zebrina* (Herbert) Lindley (BROMELIACEAE)

João Paulo Rodrigues MARTINS(1)

Suelen Francisca RIBEIRO(2)

Moacir PASQUAL(3)

Joyce Dória Rodrigues SOARES(3)

Evaristo Mauro de CASTRO(2)

A procura por bromélias de valor ornamental em ambientes naturais tem se intensificado nos últimos anos, o que levou algumas espécies à ameaça de extinção, como a *Billbergia zebrina*. Assim, o cultivo e multiplicação dessas plantas surgem como opção econômica e ecologicamente viável. O objetivo foi avaliar o efeito da citocinina 6-benzilaminopurina (BAP) na multiplicação *in vitro* de *B. zebrina*. Segmentos caulinares (apical e primeiro nó subsequente) de plantas *in vitro* de *B. zebrina* foram usados como explantes. Esses foram inoculados em tubos de ensaio contendo 10 mL do meio de Murashige e Skoog líquido estático (planta imersa no meio) suplementado com as concentrações 0; 5,0; 10,0; 15,0; 20,0 e 25,0 μM de BAP. O pH dos meios foi ajustado em 5,8 antes da autoclavagem a 121°C, a 1 atm durante 20 minutos. Após a inoculação em câmara de fluxo laminar, o material foi mantido em sala de crescimento a 25±2°C e fotoperíodo de 16 horas. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 4 repetições por tratamento e composta por 6 explantes por parcela. A avaliação foi realizada aos 40 dias após a inoculação com as seguintes variáveis: porcentagem de emissão de brotos, número médio de brotos, porcentagem de emissão de raiz e número médio de raízes. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e de regressão. Observou-se diferença significativa para todas as variáveis analisadas. A porcentagem de emissão de brotos e número médio de brotos apresentaram comportamento quadrático positivo com o aumento das concentrações, sendo indicado o emprego de 13 μM de BAP (98% de emissão e 7,2 brotos). A formação do sistema radicular foi expressiva apenas no tratamento controle (0 μM), este com 95,8% de emissão de raiz e média de 5,2 raízes por planta. A partir de 10 μM de BAP não foi verificada a formação de raízes. Para multiplicação *in vitro* de *B. zebrina* é indicado o emprego de 13,0 μM de BAP.

Palavras-chave: bromélia, citocinina, propagação *in vitro*

Créditos de Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal

(1) Universidade Federal de Lavras

Campus Universitário, 3037, CEP 37200-000, Lavras – MG, Brasil, jprmartinss@yahoo.com.br

(2) Departamento de Biologia

Universidade Federal de Lavras, Lavras – MG, Brasil

(3) Departamento de Agricultura

Universidade Federal de Lavras, Lavras – MG, Brasil